

Nova governança mundial: Assumir juntos a responsabilidade pela luta contra a miséria

Em Dakar, durante o Fórum Social Mundial, de 6 a 11 de fevereiro de 2011, a delegação do Movimento ATD Quarto Mundo quis fazer com que a mensagem dos mais pobres fosse ouvida. O Fórum permitiu aos delegados compreender melhor as consequências do neoliberalismo. Eles se reconheceram particularmente no Fórum dos subúrbios onde o clamor da vida dos subúrbios se fez ouvir e desejam que o espírito do Fórum esteja vivo em todos os lugares mais além dos discursos.

* * *

Durante a mesa redonda "Extrema pobreza e governança mundial", Thierry Viard, de Bruxelas (Bélgica) declarou que em vários embates do Fórum social, de maneira subjacente, a questão da pobreza está presente, mas não se pode dizer que a luta contra a extrema pobreza esteja sendo realmente abraçada na sua globalidade.

Em cada luta, por mais legítima que seja, nossa solidariedade vai até o mais excluído, até a mais excluída? Para que esses combates sejam um sucesso para todos, devem ser empreendidos a partir dos mais pobres e com eles.

O que aprendemos com os jovens que dormem nas ruas? Nos combates aos despejos, qual o lugar dos habitantes sem nenhum comprovante legal ou título jurídico válido? O que aprendemos com uma mulher que com 5 quilos de sementes de feijão, planta 1 quilo e dá quatro à sua família para que ela tenha o que comer? O que aprendemos com aqueles que são como estrangeiros em seu próprio país, de tão isolados, ignorados e desprezados que são? Dispomos de nosso tempo para recolher testemunhos daqueles que não têm nunca direito à palavra e pensar com eles soluções para o mundo?

Devemos fazer tudo para destruir a extrema pobreza que é uma aberração humana, uma injúria à humanidade e um terreno propício à violência, às migrações forçadas e às desigualdades sociais.

Podemos nos tornar responsáveis juntos na luta contra a miséria. Foi o que os intervenientes mostraram.

Pascal Chirhalwirwa de Bukavu (RDC) relatou o empenho das crianças por um colega que não pode pagar as despesas escolares ou pela construção de uma pequena ponte. Devemos considerar as crianças como verdadeiros agentes de desenvolvimento de nossas comunidades. Através da mobilização e coragem elas conseguem envolver também os adultos.

Na zona rural de Ruanda, Alexie Gasengayire foi testemunha de um projeto de desenvolvimento comunitário que acordava uma atenção particular aos mais desprovidos. Mas, a gestão focada nos resultados, imposta pelos financiadores europeus, impediu a renovação do projeto, porque para obter fundos, é necessário selecionar beneficiários que "possam ser bem sucedidos".

Lamine Sarr e Jaime Muñoz explicaram como os jovens se mobilizaram para drenar as águas fétidas estagnadas nos bairros de Guinaw Rails (subúrbio de Dakar). Unidos somente de pás e enxadas, trabalharam junto com os moradores para, pouco a pouco, melhorar uma rede de canais que permite a cada família, sem recursos exteriores, esvaziar e limpar suas casas evitando conflitos de vizinhança. Hoje essas pessoas se recusam a se calar porque vivendo na água e sem banheiro há tanto tempo elas sabem que têm alguma coisa a dizer em relação às inundações.

* * *

Gustavo Marín do Fórum para uma nova Governança Mundial afirmou que todos esses exemplos vindos das classes mais excluídas constituíam uma lição de governança mundial:

- uma governança que reúne os mais pobres,
- uma governança que faz participar aqueles de quem não se espera geralmente grande coisa,
- uma governança que parte do local, interpela os poderes públicos, as instituições e as empresas e que faz com que os mais pobres e as associações no seio das quais eles se exprimem possam entrar em parceria a nível internacional,
- uma governança que reúne todas as partes envolvidas para que não haja perdedores e que todos ganhem em dignidade, responsabilidade e liberdade.

* * *

O Movimento ATD quarto Mundo continuará a fazer propostas baseadas na coragem e no saber das pessoas em situação de miséria e de exclusão social, na perspectiva da **Cúpula da Terra** Rio 2012, que deve aliar desenvolvimento sustentável e luta contra a extrema pobreza.